

# Alternativas são Anápolis, Unaí e Paranã

As alternativas do momento para o desenvolvimento da região geoeconômica que, apesar das aplicações sofridas sistematicamente e do relativo crescimento sócio-econômico verificado, ainda possui problemas ligados à migração e aos fatores de produção são, segundo o superintendente da Sudeco, René Pompêo de Pina a área do Vale do Paranã e a consolidação dos dois Distritos agroindustriais de Anápolis e Unaí e do Distrito Mineiro Industrial de Catalão.

A área do Vale do Paranã, que é uma alternativa em estudo pela Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro-Oeste é uma região de crescimento abaixo da média regional e economicamente é ainda uma das áreas mais deprimidas do Estado de Goiás. Esta área abrange cerca de 21 municípios com uma população de 206.279 mil habitantes num total de 75.160 Km<sup>2</sup>. Grande parte dessa população, cerca de 119.708 habitantes se concentram na zona rural.

“A organização deste espaço - afirma Pompêo de Pina — pressupõe economicamente, a valorização das atividades produtivas em escala compatível com o quadro natural e populacional da área programa; o privilégio à agricultura de bai-

xa renda principalmente pelo estímulo ao assentamento produtivo dos miniprodutores rurais, resultantes do processo de atração e mobilização das áreas definidas como de compressão de Brasília”.

De acordo com o Superintendente da Sudeco o processo de intervenção nesta área apresentaria a ocupação ordenada da área, a formação ou aperfeiçoamento da infra-estrutura física; a dinamização das atividades produtivas e a determinação de uma ação social efetiva que conjugados de forma sistemática e integrada conduziria ao racional emprego do seu estoque de terras, à difusão de tecnologia moderna no setor agrícola, à fixação produtiva de segmentos marginais da população e, como consequência da interação destes fatores, à elevação da renda regional a parâmetros socialmente aceitáveis.

Para Pompêo de Pina, o Programa da Região Geoeconômica de Brasília é e tem sido o instrumento hábil para estimular a organização espacial das atividades econômicas e estruturar a rede urbana da área de influência sócio-econômica de Brasília, integrando-a ao processo de desenvolvimento regional e nacional.